**Reunião do Colegiado**

**UMDEPLAN**

**ATA 02/2020**

Aos dez dias do mês de setembro, às 09 horas, através da plataforma do Google Mets reuniram-se os membros do colegiado de Defesa Civil – UMDEPLAN para a segunda reunião online. Esteve presente os municípios de Canoinhas, Mafra, Major Vieira, Papanduva, Três Barras, Defesa Civil Regional e Amplanorte. O Coordenador Santos juntamente com o Presidente do Colegiado Luiz, deu boas vindas e apresentou a pauta do dia: 1) Ações de Reconstrução e Liberação do FGTS 2) Decretação de Situação de Emergência 3) Solicitação de IAH 4) GRAC Municipal. Santos comentou, do curso de DRONE, no qual fez e que irá auxiliar na vistoria de estruturas para a região do Planalto Norte, onde o uso dessa tecnologia possibilitará a identificação de vulnerabilidades para as medidas de proteção. Passou a palavra ao presidente Luiz, onde relatou a visita do Engenheiro Hidrológico, no qual fez uma vistoria e levantou os principais problemas sanitários da cidade, onde acaba ocorrendo enxurradas em precipitações curtas e que o município solicitou via ofício o pedido de auxilio ao governo federal, através do sistema S2ID, facilitando a comunicação e a burocracia exigida. Luiz apresentou a coordenadora de Papanduva, a Mariane no qual assumiu recentemente e também será vice do Colegiado, representando a região no estado. Gonzaga perguntou sobre as tratativas de cooperativas, no qual Luiz explicou que é vinculado ao setor público por ter cessão de uso. Santos comentou que os municípios de Monte Castelo e Itaiópolis eram os interessados, mas não estão participando da reunião, onde o município de Monte Castelo, através do Prefeito comentou que não irá esperar recursos da União, pois tem muita burocracia. Como assunto de pauta, referente à liberação do FGTS em função do último vendaval, os municípios que decretaram situação de emergência do Planalto Norte, foram aceitos pelo governo federal, onde as famílias atingidas irão poder sacar o FGTS, no qual as COMPDECS irão informar os endereços atingidos. Luiz comentou que o gerente da caixa econômica, ficou em dúvida em relação ao decreto, pois o decreto nominou os municípios que não estão contemplados. Santos comentou que é muito pouco município pedindo verba para a reconstrução, e que esse plano precisa ser elaborado juntamente com o setor de Engenharia do município, e também sobre a decretação de situação de emergência, onde se tem muitas dúvidas e causa muitas dificuldades e que não estão seguindo os passos, e também que os GRAC´S não estão sendo acionados. Santos pediu para que os municípios se reúnam com os GRAC’s para apresentar o plano de contingência, sendo que é uma ação conjunta de todos os secretários e também para demonstrar que a defesa civil está atuando. Gonzaga falou que os Compedec´s tem muitas dificuldades para colocar na prática os protocolos e depende de outras secretarias, deu como exemplo um evento de granizo que ocorreu após as 17 horas em uma sexta feira, onde precisa ser feito um levantamento imediato, em parceria e colaboração dos envolvidos. Comentou sobre o período de primavera, Gonzaga sugeriu que os Compedc´s monitorem e não esperem previsões oficiais, pediu para consultarem os radares oficiais. Como outro assunto que não estava na pauta, pediram espaço na próxima reunião das assistentes sociais, para apresentarem o trabalho e a importância da defesa civil junto a área social. Santos pediu que os municípios cadastrassem também no formulário do Google, já enviado no grupo anteriormente quando ocorrerem os eventos, para ficar padronizado as informações recebidas. Como próximo item de pauta, referente ao Plano de Contingencia da Educação, Santos informou que participou da apresentação do estado, e que os coordenadores terão que fazer o plano municipal de contingência de retorno as aulas, usando o modelo feito pelo estado, mas com as particularidades de cada um, com as medidas sanitárias, controle de entrada, aferimento de temperatura, onde a defesa civil será uma parte importante na elaboração, juntamente com as secretarias de educação e saúde do município. Santos comentou que será feita capacitações e irá avisar aos coordenadores, onde irão auxiliar na gestão. Luiz comentou do plano de contingência do COVID, onde houve trabalho para elaboração e não foi utilizado, ele teme que aconteça a mesma coisa. Santos falou dos GRAC, reforçando a necessidade de efetividade, garantindo a ação do retorno as aulas, decisões via colegiado regional. Na continuidade da pauta, o colegiado de educação da Amplanorte irá reunir-se virtualmente amanhã, as 10h00, na qual a pedido do Coordenador Regional, será cedido espaço para falar dos planos de contingência de retorno as aulas. Santos avisou sobre os itens de ajuda humanitária, no qual é só encaminhar projeto. Como assuntos gerais, Santos pediu para que toda informação relacionada ao COVID seja enviada ao Jairo, onde vai direcionar, foi pedido a ata da reunião para ser enviada aos prefeitos, para estarem cientes das ações com os coordenadores municipais . Nada mais a tratar, encerrou-se a reunião.